

USO DO SOLO PELOS CONSUMIDORES, NO MEIO URBANO

Bibliografia

- Fujita, M. (1986) ; "Urban Land Use theory" in Location Theory, Harwood Academic Publishers
- Fujita (1989), Urban Economic theory
- Zoller (1986), "L'espace résidentiel et le prix du logement", Analyse Economique Spatiale, cap 2
- Lopes (1987), Desenvolvimento Regional
- Textos env. {
 - Alonso ; "A theory of the urban Land Market"
 - Muth ; "Economic Change and Rural-Urban Land Conversions"
}

Introdução

- Moderna T. do Espaço Urbano desenvolve-se apos
50 → (Von Thünen) → Escola Americana
- Interesse dado o crescimento descontrolado das cidades
- principais autores:
Beckman, Wingo, Alonso, Muth, Mills, Fujita
- 2 aspectos
 - positiva - escolha do condutor / produtor
 - normativa - actas / ec. pública
- Alguns aspectos interessantes não tratados aqui:
 - externalidades
 - segregação social
 - outras alternativas | Ex: cidade-jardim
Efeitos históricos - culturais
...
- análise dinâmica → Aqui
ESTÁTICA!

MODELOS DE EQUILÍBRIO DO CONSUMIDOR NO ESPAÇO URBANO

Hipóteses Simplificadoras:

$H_1 \rightarrow$ Cidade é monocêntrica
1 só centro fixo (CBD)

$H_2 \rightarrow$ Oportunidades de emprego, todas no centro

$H_3 \rightarrow$ Sistema de transportes radial e denso
em todas as direções. Nâo há
congestionamento.

$H_4 \rightarrow$ Únicas viagens: trabalhadores para o CBD
e volta às suas casas.
(ignora-se tráfego dentro do CBD)

$H_5 \rightarrow$ Cidade plana; parcelos de solo idênticos,
frontas a habitar (homogênea)

$H_6 \rightarrow$ Competição Perfeita. Nâo são considerados
os bens públicos nem seus efeitos
(externalidades)

H_{7A} → Confrontos das favelas

4)

H₈ → Única característica espacial que interessa aos consumidores é a distância ao CBD
↓
o problema brotado de forma unidimensional

MODELO

Base: Alonso / Muth / Fujita

Objectivo do Consumidor:

maximizar uma função de utilidade sujeito à Rest. Orçamental

Função Utilidade:

$$U(z, \lambda)$$

z → quantid. de bens consumidos (B. compósito)

λ → custo de solo urbano (dimensões / tipo casa:

"lot size")

5)

Consumidor detém $y \rightarrow$ renda por unidade de tempo

Gastar $\left\{ \begin{array}{l} \text{B. composto} \\ \text{"Solo"} \\ \text{Transportes} \end{array} \right.$

Sendo \underline{r} o ponto à distância \underline{R} do CBD

Restrições Orçamentais:

$$\underline{z} + R(\underline{r}) s = y - T(\underline{r})$$

$R(r) \rightarrow$ unidade de renda do nro em \underline{r}
 (dados)

$T(r) \rightarrow$ custo de transporte em \underline{r}

Modelo:

$$\max \cup(z, s)$$

r, z, s

$$\text{sa: } z + R(r)s = y - T(x)$$

IMP: Trade-off entre acessibilidade e escolha residencial

resolver: | - diretamente
| - através das variáveis de renda líquida ↙

Hipóteses:

H_1 : A utilidade é "bem comportada"

- é diferenciável, estritamente quase-concava, exponencialmente crescente, as curvas de indiferença não cortam os eixos

H_2 : o wst de transplante é crescente

wst marginal de Transplante

$$T'(\lambda) = \frac{dT(\lambda)}{d\lambda} > 0 \text{ (sempre)}$$

c) $T(\infty) = \infty$ e $T(0) < y$

H_3 : o efeito rendimento na pronta do solo
é positivo - A terra é um
"bem normal"

Def: Renda Licitada - é a máxima renda
por unidade de solo que o consumidor
está disposto a pagar para residir
a uma dada distância λ mantendo
o mesmo nível de utilidade u .

$$\Psi(r, u) = \max_{z, s} \left\{ \underbrace{\frac{y - T(r) - z}{s}}_{R(r)} \mid u(z, s) = u \right\}$$

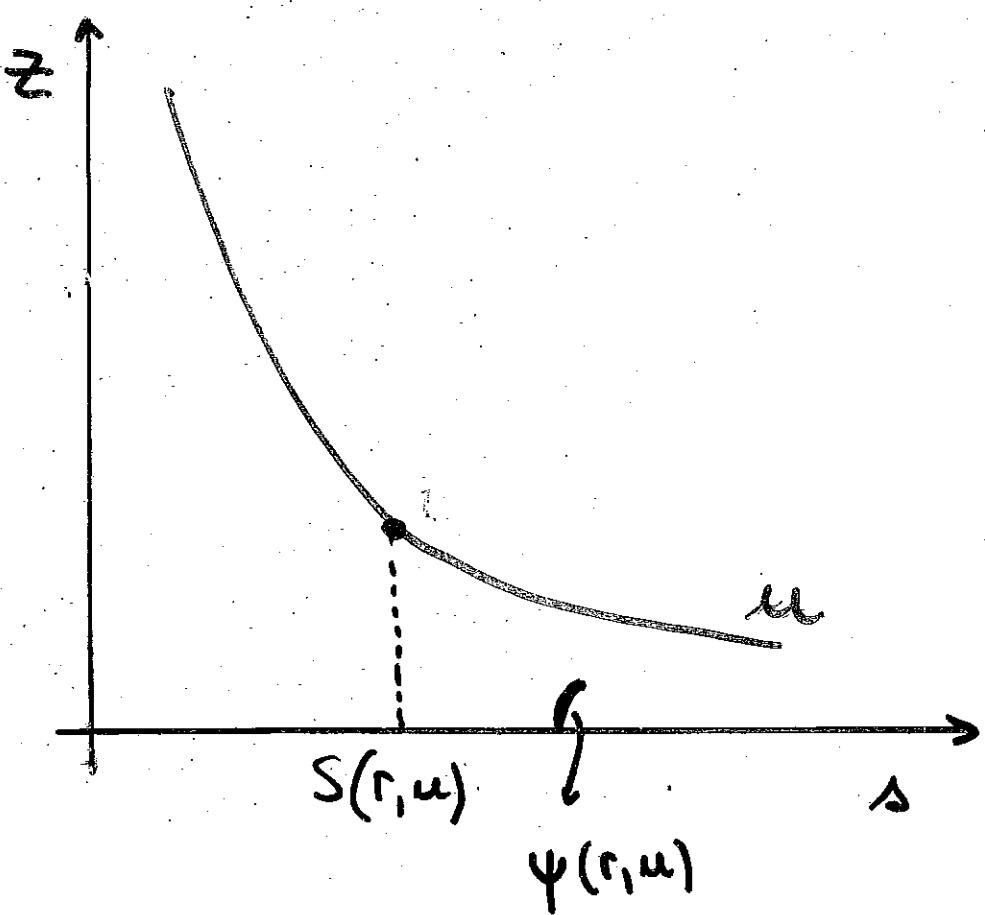
Resolvendo o problema, obtemos o ótimo para a localização (bid max lot size), $S(r, u)$

→ Ponta de solo da família

Problema:

$$\left\{ \begin{array}{l} \Psi(r, u) = \Psi(Y - T(r), u) \\ S(r, u) = s(Y - T(r), u) \end{array} \right.$$

evidenciar variáveis

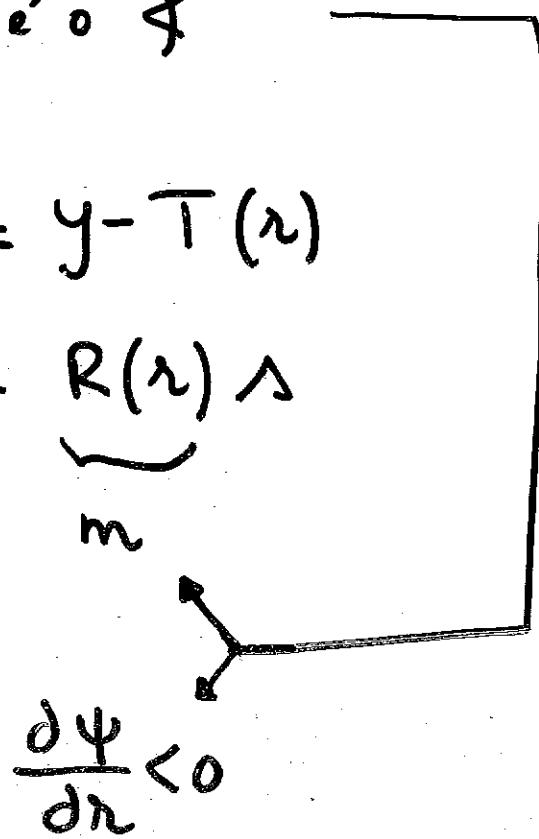


- AC = Recta do Orçamento (combinações de z e s)

- A renda líquida é o $\$$

$$z + R(r) \cdot s = y - T(r)$$

$$z = y - T(r) - \underbrace{R(r)s}_m$$



Propriedade interessante

$$\frac{\partial \Psi(r, u)}{\partial r} < 0 \quad + \text{ Teorema do envelope}$$

$$\rightarrow \frac{\partial \Psi(r, u)}{\partial r} = -\frac{T'(r)}{S(r, u)} (< 0)$$

Demonstra-se que

- $\frac{\partial \Psi}{\partial r} < 0 \wedge \frac{\partial \Psi}{\partial u} < 0$

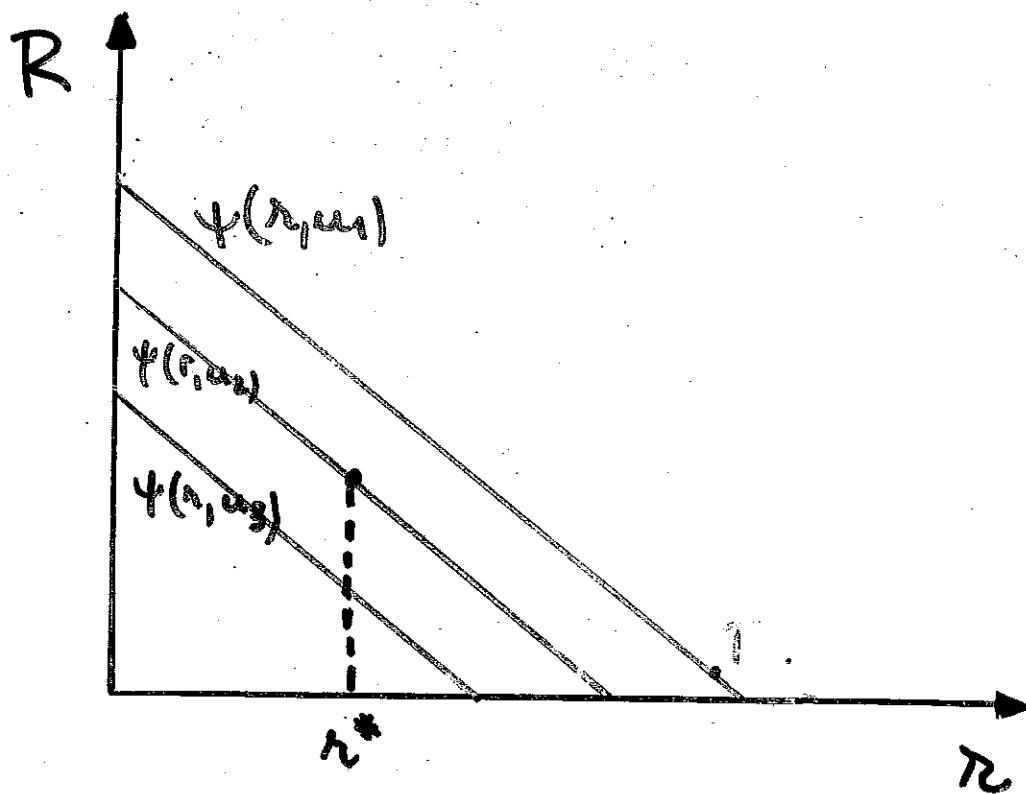
$\Psi(r, u)$ é decrescente c/ r e c/ u

- $S(r, u)$ é crescente c/ ambos

$$\frac{\partial S}{\partial r} > 0 \wedge \frac{\partial S}{\partial u} > 0$$

Equilíbrio do consumidor

Supondo a existência de uma curva R de renda de mercado (que é $\propto c/r$)



$$u_1 < u_2 < u_3$$

(c) u_1 paga + para ficar junto do centro que c/u_2)
 \downarrow
 gaste menos em Z

O equilíbrio fica no ponto r^* onde uns dos curvas de renda límitada é $\frac{tg}{\alpha}$ à curva de renda de mercado

infica:

- é "obrigado" a pagar a renda de mercado
- a sua utilidade é a máxima possível

Prop - Conclusões:

1- Dada a curva de Renda de Mercado ($R(r)$)
 u^* é utilidade de equilíbrio e r^* a localização óptima:

se e só se $R(r^*) = \Psi(r^*, u^*)$

$$R(r) \geq \Psi(r, u^*) \text{ para todo o } r \\ (\text{é } \frac{tg}{\alpha})$$

i.e.
$$\frac{\partial \Psi(r^*, u^*)}{\partial r} = R'(r^*)$$

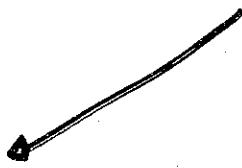
de duas
igualis

conso $\frac{\partial \psi(r, u)}{\partial r} = -\frac{T'(r)}{S(r, u)}$

$$R'(r^*) = -\frac{T'(r^*)}{S(r^*, u^*)}$$

→ $T'(r^*) = -R'(r^*) S(r^*, u^*)$

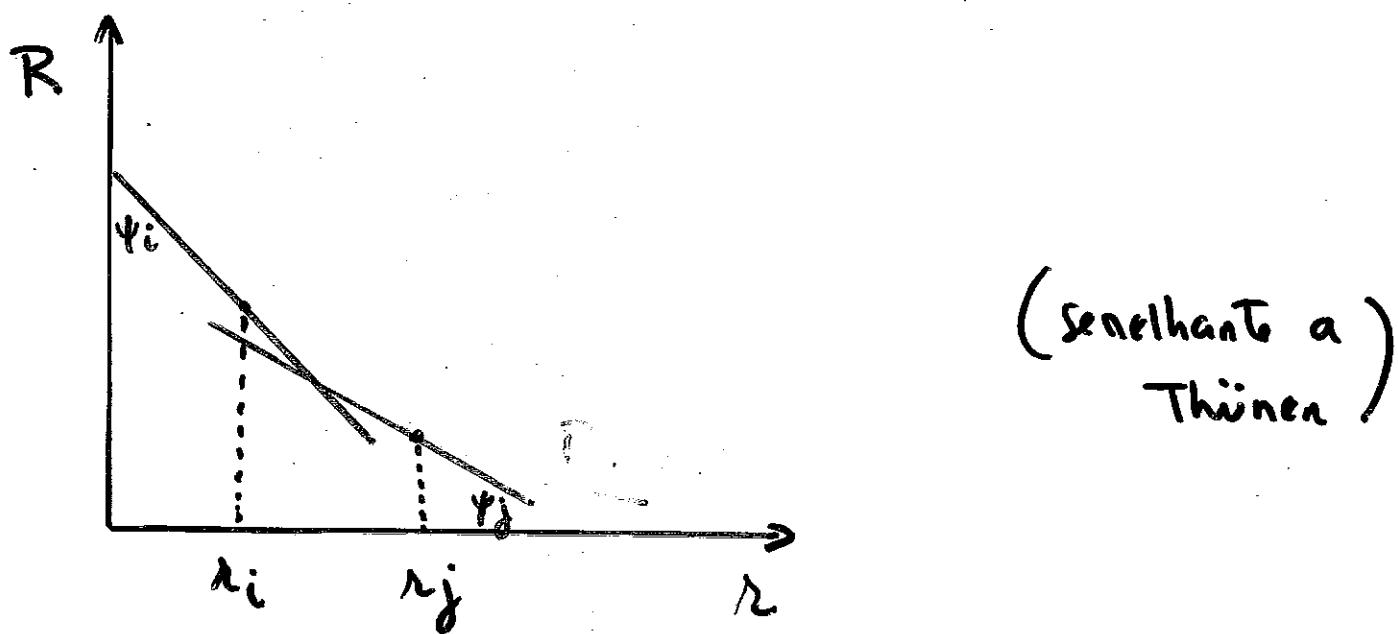
Condições de Nut



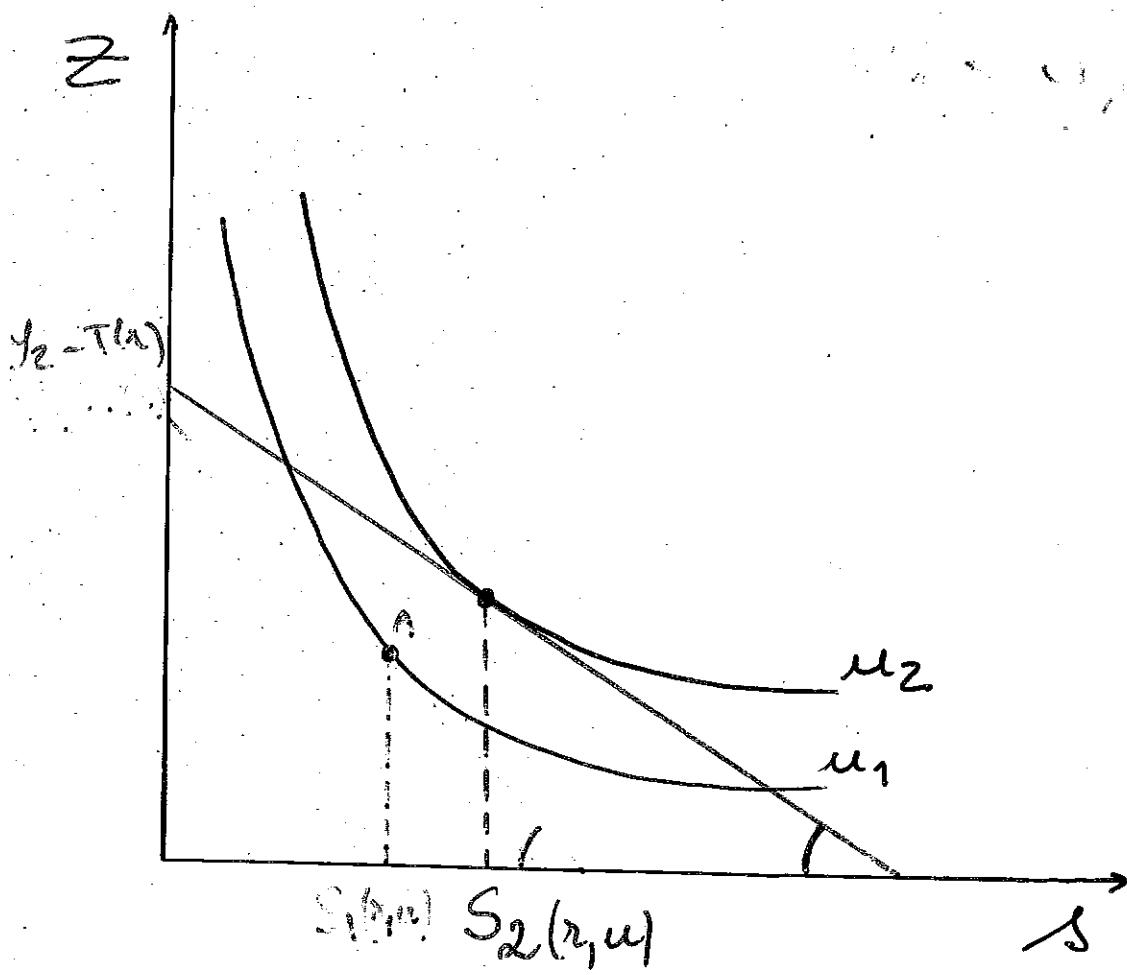
No equilíbrio, o custo marginal de transporte é igual à poupança marginal em termos de custo do solo

(trade-off)

2) Se a curva de renda límitada de equilíbrio do consumidor i ($\psi_i(r, u_i^*)$) intersecta uma d' vez a curva de renda límitada de equilíbrio do consumidor j ($\psi_j(r, u_j^*)$) e se a 1ª for + inclinada que a 2ª, o consumidor i fica + perto do CBD.



→ "Resultados 'enfraçoados'" → Ceteris paribus, um ↑ de renda das famílias leva-as a ficar + longe do centro (Estética comparada)



\hat{x} maior que \hat{y}

$\hat{x} = \frac{\partial L}{\partial p_1}$
 $\hat{y} = \frac{\partial L}{\partial p_2}$

Então de \hat{x} maior que $\hat{y} \Rightarrow r_2 > r_1$

N: u e ψ varia en sentido inverso

